

Uma inflação de 30% em julho

A inflação de julho deverá ficar entre 29 e 30%, contrariando as previsões do ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, que ontem calculou o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) desse mês em, no máximo, 27%. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) deve divulgar hoje que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de junho, que mede as oscilações de preço entre os dias 1º e 30 do mês, atingiu 29,5%. Ontem, a divulgação foi cancelada por "problemas", outra vez, no processamento dos dados do orçamento familiar.

Abreu garantiu que "não

existe nenhuma razão para a inflação chegar a 30%" e que a partir de hoje o BTN fiscal será corrigido "para baixo", refletindo um IPC menor do que o estimado pelo mercado. Fontes do IBGE, porém, consideram que os 29,5% do INPC de junho indicam uma elevação nos preços no mês. Alguns institutos independentes estão indicando uma inflação inferior a 30% em julho, o que demonstraria uma desaceleração dos aumentos nas primeiras semanas de julho. O IPC de julho vai refletir a oscilação de preços de 16 de junho a 15 de julho. Admitindo essa hipótese, os técnicos do IBGE acreditam que o índice ficará mais para 29% do que para 27%.